

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO APLICADOS PARA OS GEO-HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS DESAFIOS E AVANÇOS

BAIM, José Lucas Gonzaga^{1,2}, COSTA, Joana D'Arc Neves^{2,3,4}

¹Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA). Iniciação científica no ²Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM/SESAU) de Porto Velho – Rondônia,

³Instituto de Pesquisa em Patologias Tropical – (IPEPATRO)⁴Programa de PósGraduação Bionorte.

Apesar de alguns avanços nas últimas décadas no diagnóstico das enteroparasitoses, estas doenças ainda acometem diversos grupos da sociedade, suas correlações com o grau de desnutrição afetam o desenvolvimento físico, psicossomático e social das crianças em idade escolar. As prioridades diante do seu enfrentamento focam as ações estratégicas que visem a detecção dos casos, a prevenção e a redução destas contaminações. No que tange aos fatores que favorecem, a maioria dos portadores dos geo-helmintos são assintomáticos, todavia, as baixas cargas parasitárias são desafiadoras e a ocorrência de poliparasitismo podem acarretar infecções severas. Alguns trabalhos abordam a importância de insetos como formigas e moscas na veiculação mecânica de ovos e cistos que ficam grudados às suas patas. Esses insetos, principalmente em área onde o saneamento é precário, assentam em fezes contaminadas e esgotos a céu aberto e posteriormente repousam em alimentos. Alguns animais podem transportar os ovos nos seus intestinos e eliminá-los no ambiente por meio de seus dejetos, além das veiculações hídricas que também contribuem na disseminação dos parasitos, contaminando a cadeia produtiva dos alimentos. A frequência das parasitoses intestinais pode acometer diferentes faixas etárias, prejudica a saúde da população e eleva os gastos com a saúde pública e afeta a qualidade de vida, a frequência pode sofrer variações quanto à região e possui sua maior prevalência vinculada a áreas que se apresentam com condições higiênico-sanitárias precárias. O presente estudo teve como objetivo a avaliação preliminar dos diagnósticos empregados para detecção dos protozoários e os geo-helmintos desafios e avanços. A metodologia do presente estudo foi a abordagem quali-quantitativa dos estudos retrospectivos. Os critérios de inclusão foram estudos científicos armazenados em bibliotecas virtuais: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACs), *Scientific Electronic Library Online* – (SciELO). Durante o período de 2000 a 2018. Os descritores/uni termos utilizados foram: “parasitoses intestinais”, “enteropatógenos intestinais” e “enteroparasitoses intestinais”, a abordagem de seleção foi realizada com a leitura na íntegra e a filtragem com a abordagem dos “métodos laboratoriais”, “parasitoses intestinais assintomáticas”. Nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de

III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | DE RONDÔNIA

exclusão foram estudos associados com outras doenças, propagandas, resumos de eventos, estudos sem a abordagem de interesse e os estudos repetidos. Os resultados obtidos nas bases de dados pesquisadas BVS/LILACs foram (n=267). Com a filtragem em “humanos” foram adotados n=160 (59,9%) e em “diagnóstico” foram n=107 (40,1%). Os estudos separados por tema e resumo foram n=109 (40,8%). Para a leitura na íntegra n=81 (30,3%). Após a leitura foram selecionados n=52 (19,4%) para o estudo, entre estes selecionamos estudos com “humanos” n=45 (16,9%) e em “diagnóstico” n=7 (2,6%) relacionados ao interesse na pesquisa. Os estudos excluídos foram n=215 (80,6%). No SciELO foram encontrados (n=149) publicações. Com a filtragem em “humanos” foram adotados n=105 (70,5%), em “diagnóstico” foram n=44 (29,5%). Os estudos separados por tema e resumo permaneceram os mesmo para a leitura na íntegra com n=30 (20,2%). Após a leitura na íntegra, em “humanos” foram selecionados para o estudo n=14 (9,3%) e em “diagnóstico” n=11 (7,4%) relacionados ao nosso interesse na pesquisa. Os estudos excluídos foram n=124 (83,2%). No levantamento preliminar foi possível observar que os métodos coproparasitológicos são utilizados sem associação de ensaios para detecção de cistos, ovos e larvas, falta o controle de qualidade e a detecção das baixas cargas parasitárias é um desafio. A adversidade esbarra no conhecimento do agravo, priorizar ações educativas para a promoção de saúde e do diagnóstico das enteroparasitoses com a baixa carga parasitária com o tratamento adequado. Os estudos relatam os avanços das ferramentas da biologia celular e molecular têm contribuído para a sensibilidade do diagnóstico, contudo, as localidades onde há indivíduos com carga parasitária baixa é necessário repetir várias vezes o exame parasitológico. Além disso, há outras razões que são destacadas como desafios, como a efetiva implementação de condições sanitárias, a resistência aos medicamentos já descritos e muitos mecanismos envolvidos durante infecções causadas por enteroprotzoários não estejam totalmente esclarecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitoses, Enteroparasitoses, Assintomáticos, Diagnóstico.

APOIO: CEPEM/SESAU

E-mail: lucasbaim@hotmail.com